

SAIBA COMO PARTICIPAR

85 3255 6104  
FAX  
85 3255 6139

opiniao@opovo.com.br  
www.opovo.com.br

Av. Agamenon, 282  
Joaquim Nabuco  
CEP: 60055-402

Deixe sua opinião  
nos nossos blogs



PÁGINA 8 O POVO  
FORTALEZA - CE, TERÇA-FEIRA - 21 DE OUTUBRO DE 2014

EDITORES: Jacqueline Costa e Luiz Henrique Campos | opiniao@opovo.com.br

## EDITORIAL

### Aguardando mais do mesmo

Estamos a cinco dias da decisão. Depois de amanhã, finda o horário eleitoral. São os últimos momentos de uma campanha política que não deixará as melhores recordações na memória do País. Nos dias que restam, é provável que assistamos a mais do mesmo mau repertório apresentado no decorrer da campanha, com algumas exceções, nas quais os candidatos expressaram com alguma clareza as propostas para o país.

Porém, não é tarefa simples apontar exemplaridades oriundas da campanha presidencial. Mais fácil é identificar o aprofundamento de antigos vícios políticos. É bem possível que o eleito ou a reeleita já tenha uma frase na ponta da língua para o primeiro discurso após contados os votos: a urgência da reforma política, assunto que se repete, mas cuja solução é sempre postergada.

A barafunda partidária chegou ao cúmulo de se ver uma Câmara dos Deputados composta por 28 siglas. E, caso seja conveniente a cada uma delas, poder-se-á ter esse número de candidatos a presidente em 2018. Por mais que se analise, é inconcebível imaginar a necessidade de tantos partidos para expressar as correntes de opinião existentes na sociedade. Chegase, portanto, à conclusão de que boa parte desses partidos representa tão somente interesses partitulares. Não seria nada demais, portanto, se os partidos, sem nenhuma expres-

### MAIS FÁCIL É IDENTIFICAR O APROFUNDAMENTO DE ANTIGOS VÍCIOS POLÍTICOS

são, fossem privados de algumas benesses, como o fundo partidário, presença obrigatória nos debates ou direito ao horário eleitoral. É preciso, primeiro, que eles provejam a sua viabilidade social para depois reivindicarem direitos partidários - e não o contrário.

A economia brasileira e mundial indicam que se abrirá um período de dificuldades para praticamente todos os países. O que impediu os candidatos de abordarem na campanha, com mais profundidade, essa situação, apresentando claramente medidas necessárias para enfrentá-la, de acordo com o projeto de cada um? É bem possível que tenha sido o temor de que uma abordagem realista seria usada de forma lesiva pelo adversário. Por motivos assim, os debates foram muito ruins. Para ter qualidade, uma discussão precisa ater-se às ideias, relevando ataques pessoais. De qualquer modo, louve-se a democracia, que permite a liberdade de expressão, incluindo a crítica àquelas que poderiam fazer melhor uso dela.

Comente nosso editorial  
opiniao@opovo.com.br

## CHARGE CLAYTON



Comente a charge  
charge@opovo.com.br



## ARTIGOS

### Ai de nós, eleitores

Adelá Sá  
adelas@gmail.com



Jornalista

Quando um animal está acuado, enfrenta o inimigo com toda a força de que dispõe. Assim, também, o ser humano. Em época de eleição esse quadro se aguçava e as máscaras caem e os indivíduos aparecem como são realmente. Nada de cosméticos, conselhos, assessores e marqueteiros. O que aconteceu na TV brasileira, 14 próximo passado, foi algo que me entristeceu, enojou: os dois restantes candidatos se degradaram, verbalmente, à nossa frente. Ali, eles eram o que realmente são.

Jornais deram o fato como

o mais agressivo confronto da campanha, até aqui, em debate na TV. Dilma e Aécio, nervosos, irritados, mal educadamente se confrontaram. As máscaras, até então usadas, caíram e a cara de cada um tomou o vídeo de nossos telespectadores, ora de olhos esbugalhados, dentes à mostra, ora ironia no canto da boca. Triste, triste espetáculo. E são esses os candidatos que ficaram para nossa escolha. Dentre outros pontos que chamaram a minha atenção, um cresceu: a mineirice proclamada pelos dois. Aécio insistindo na imagem da família capitaneada pelo avô Tancredino e Dilma, na atividade profissional do pai ali desenvolvido, inclusive quando de seu nascimento. No mais, a troca de insultos de ambas as partes. E eu me perguntando: meu Deus, os dois ficaram porque são os melhores? E como seriam os piores? Não, nós não

mereceremos isso. Quantos brasileiros não lutaram, inclusive a candidata Dilma, para termos um país livre, com direito a ir e vir, sem ter que mostrar internamente passaporte. Independentes para escolherem nossos parlamentares, governantes, sem voto marcado e entregue à beira da urna? Esses são os melhores? "Leviana"... "confuso". Quanta agressividade. E, ao meio dessas "cortesias", as ofensas subtilinares, os olhares irônicos. "Terreno particular para construção de aeroporto público"... emprego de irmão, três primas e três primos - denunciou Dilma... e por aí vai. Triste final de noite, esse do dia 14, quando os dois restantes candidatos à Presidência da República se desnudaram normalmente ante a Nação. "Heilp", "socorro", meu Deus, não mereceremos isso; não é disto que o País precisa.

ESCREVA ÀS TERÇAS

## FALA, CIDADÃO

### Não às drogas

A maioria dos usuários de drogas é da classe alta. Os pobres estão sendo mortos todos os dias. Não acontece com ricos e pobres, lamentar um e fazer descaço com outros não é nobre. Não às drogas!

**Theresa Cristina Ferreira,** leitora do O Povo Online, Cometa, via Facebook, matéria: "Médico é encontrado morto dentro de casa com sinais de violência".

### Bom trabalho

Essa senhora é uma grande médica e é muito amorosa. Eu conheço seu trabalho. Claro, eu que quem faz o que ela faz, não lembra de nomes e nem de rostos, mas não importa. O importante é que faz um bom trabalho.

**Fernanda Fernandes,** leitora do O Povo Online, Cometa, por meio do Facebook, matéria: "Medicineiro é encontrado morto dentro de casa com sinais de violência".

### Transporte eficiente

Esse é um dos transportes mais eficientes que existem. Ajuda a reduzir o número de carros que fariam viagens de curtas distâncias.

**Yuri Pezeta,** leitor do O Povo Online, Cometa, através do Facebook, matéria: "Medicineiro é encontrado morto dentro de casa com sinais de violência".

### Basta nos visitar

Aqui na Granja Portugal temos sim e com muito espaço para todos; jovens e

adultos e idosos. Sempre visito à noite e vejo vários esportes para os adolescentes. Área coberta para jogos, área na areia, área de lazer e etc. Quem quiser a prova, basta nos visitar.

**Kleyton Coelho Silva,** leitor do O Povo Online, Cometa, via Facebook, matéria: "Prática da juventude são opções de lazer e interação em Fortaleza. No seu bairro, tem praça de convivência?".

### Trocaram necessidade por luxo

irão tira-ícos de seu habitat natural para pôr em cativeiro. Sinceramente, investimento desnecessário. Trocam a necessidade pelo luxo.

**Albanyza Aragão,** leitora do O Povo Online, Cometa, através do Facebook, matéria: "Capota de espécies será feita no segundo semestre de 2015".

### Banco de terminal

As políticas públicas não conseguem ver esse descaço. Não podemos deixar de concordar que são pessoas, seres humanos. Tem sim seus defeitos e suas qualidades e que sim, merecem a oportunidade de ver que a vida não finaliza em um banco de terminal.

**Jandeir Borges,** leitor do O Povo Online, Cometa, por meio do Facebook, matéria: "Funcionários e passageiros reclamam de elevação com Terminal da Segurança em Fortaleza".

## Senhor governador...

Mauro Oliveira  
mauro.oliveira@fornet.com.br



Membro da Academia Aracatiense de Letras (AAL)

"Ao tempo em que o cumprimento" (puxa-saco burocrático), parabéns vossa excelência pela vitória, apesar dos momentos "descaracterísticos" em sua campanha e na de seu concorrente. O que dizer a meus alunos? Que na política é assim mesmo... e pronto? "Senhor o senhor estadista" (puxa-saco garantindo seu lugar) terá como desafio cuidar de um povo bom e hospitaleiro... que ainda "negocia" o voto (dinheiro, amizade, interesse), lidar com os políticos

que vão migrar feito "aves de arribação de Ipuçaba", suportar uma elite provinciana de muitas colunas sociais e poucas filigranas, educar nossos "teens" que não leem mais! Só Zap Zap ...

"Tomo a liberdade de alertá-lo" (valha), o puxa-saco se ariscando) sobre um tema essencial para o Ceará, ausente em sua propaganda eleitoral e na de seu adversário: Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). O Porto Digital, no Recife Velho, empregou mais de 7 mil pessoas, possui mais de 230 empresas, produz cerca de R\$ 1 bilhão/ano. É um projeto de Estado que resiste a qualquer governo de plantão.

Então, senhor governador, na sua gestão a CT&I "vai ser pra valer" (puxa-saco chutando o balde) ou esta carta será reeditada em 1 de janeiro de 2019?

ESCREVA MENSALMENTE

## O POVO

ESTABELECIDO EM 7 DE ABRIL DE 1958  
POR DOMINGOS PINHEIRO

Presidente e Editora  
LUCIANA DEBORT

Vice Presidente  
RITA DE CÁSSIA

Diretor Institucional  
FELIPE PEREIRA

Diretor de Opinião  
MARCOS LUIZ

Diretor de Mercado  
COPALDO

Diretor de Marketing  
VÍTORIA COSTA

Diretor de Operações  
ANDRÉ ASSUNÇÃO

Diretor Administrativo  
CARLOS LUIS

Diretor Geral  
de Redação  
JACQUELINE COSTA

Diretora Técnica  
de Redação  
LUCIANA DEBORT

Diretor Adjunto da Redação  
EUGENIO GONZÁLES

Editor Executivo  
ALBERTO AUGUSTO DE OLIVEIRA GUEDES

Editor Executivo  
LUIZ CARLOS DE ALMEIDA

Editor Executivo  
VÍTORIA COSTA

Editor Executivo  
TOMÁS DE ALMEIDA

Coordenador de Redação  
LUCIANA DEBORT

Coordenador de Redação  
LUCIANA DEBORT

Coordenador de Redação  
LUCIANA DEBORT

## GALERIA DE PRESIDENTES DO O POVO



Presidente  
Luciano DeBort  
1958-2014

Vice-Presidente  
Rita de Cássia  
2014-2014

Diretor Executivo  
Alberto Augusto de Oliveira Guedes  
2014-2014

Editor Executivo  
Luiz Carlos de Almeida  
2014-2014

Editor Executivo  
Vitoria Costa  
2014-2014

Editor Executivo  
Tomás de Almeida  
2014-2014

Coordenador de Redação  
Luciana DeBort  
2014-2014

Coordenador de Redação  
Luciana DeBort  
2014-2014

Coordenador de Redação  
Luciana DeBort  
2014-2014

Coordenador de Redação  
Luciana DeBort  
2014-2014

Coordenador de Redação  
Luciana DeBort  
2014-2014

Coordenador de Redação  
Luciana DeBort  
2014-2014

Coordenador de Redação  
Luciana DeBort  
2014-2014

Coordenador de Redação  
Luciana DeBort  
2014-2014

Coordenador de Redação  
Luciana DeBort  
2014-2014

Coordenador de Redação  
Luciana DeBort  
2014-2014

Coordenador de Redação  
Luciana DeBort  
2014-2014

Coordenador de Redação  
Luciana DeBort  
2014-2014

Coordenador de Redação  
Luciana DeBort  
2014-2014

Coordenador de Redação  
Luciana DeBort  
2014-2014

Coordenador de Redação  
Luciana DeBort  
2014-2014

## A importância das mídias sociais nas eleições

Alyne Virino Ricarte  
alyne@opovo.com.br



Coordenadora do curso de Jornalismo e Rádio, TV e Internet da Fancor / Deivy

As eleições deste ano tiveram dois fatores representativos: a polarização aguda entre os candidatos e a presença da internet como uma das mídias mais significativas plataformas de campanha. Um dos motivos dessa configuração é a popularização das mídias digitais como um todo; o Brasil é o 4º país em número de usuários de redes sociais.

Entretanto, o incremento e a velocidade de utilização deste mecanismo são usados como pretexto para falta de

um caráter experimental na postura dos presidenciais ou os responsáveis por suas campanhas. Não se sabe ainda onde estão o eleitorado, o quanto ele é determinante na influência de indicadores e como ele utiliza a tecnologia para inferir suas opiniões. Esse usuário é produtor ou reproduzidor de conteúdo?

Segue o que o candidato dita ou apenas cita casos e selífies em frente à urna eletrônica mostrando seu voto, cidadãos de um crime eleitoral ou agindo por falta de seriedade e responsabilidade #PartidoVovator #Ihamefueblovotandonodomingo. A força da juventude na Internet é planejada notada desde as manifestações do ano passando pelos rolezinhos, mas muitas vezes não são jovens que comungam ativamente de um

debate mais politizado. A votação se torna um "olha eu aqui". Mas e o candidato? "Olha ele lá?" Mesmo com a quantidade de informação circulando, candidatos que foram presos, estão disputando o pleito ou pior, já foram eleitos.

O jovem exerce significativa influência no voto de seus familiares, pois muitas vezes tem maior acesso a educação formal e mais facilidade no uso das ferramentas digitais. A Internet diluiu o monopólio que a TV tinha na difusão massiva de dados, a informação está mais acessível e menos unilateral, que é o poder fazer também esse uso de novas tecnologias de acesso. Então que façam no domingão de segundo turno, que seja mais difundido nas redes #Souresponsavel e #Seioqueestoufazendo.